

Moradores cobram conclusão das obras do Hospital Metropolitano

Assunto:

BARREIRO



Moradores cobram conclusão das obras do Hospital Metropolitano do Barreiro

Em audiência pública realizada pela Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor na noite da última quinta-feira (7/11), moradores do Barreiro cobraram da Prefeitura a conclusão das obras do Hospital Metropolitano iniciadas há dois anos na região. Vereadores irão ao Ministério Público solicitar acompanhamento das obras e fiscalização da parceria-público-privada (PPP) implementada para a construção da unidade de saúde. O Executivo garantiu a retomada das obras ainda neste ano. A reunião foi realizada na Escola Professora Isaura Santos, no Bairro Santa Cruz (Barreiro).

Médico atuante na região, Bruno Pedralva destacou a falta de compromisso com os prazos estabelecidos pela Prefeitura para entrega da obra e as consequências da precarização do atendimento de saúde para a comunidade do Barreiro. ?O povo tem que esperar para fazer uma cirurgia de ombro, para realizar uma cirurgia ortopédica, para tirar uma pedra na vesícula... Não dá para a gente aguardar as empresas ficarem satisfeitas com a margem de lucro para o povo ter suas demandas de saúde atendidas?, alertou.

Image not found or type unknown



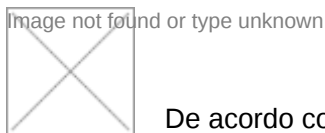
Membro da Assembleia Popular do Barreiro, Reginaldo Silva denunciou a carência dos equipamentos de

saúde em toda a região: ?A UPA não comporta, e muitas pessoas acabam tendo que sair do Barreiro para procurar outras UPAs e hospitais?.

Nessa perspectiva, o vereador Adriano Ventura (PT), requerente da audiência, cobrou medidas alternativas da Prefeitura. ?O plano B, diante do atraso da obra e falta de hospital, seria compensar, oferecendo alternativa de atendimento e tratamento médico-hospitalar digno, dando melhores condições à UPA?, exemplificou o parlamentar.

Paralisação das obras

De acordo com os moradores, a construção teve início em 2011, chegou a ser abandonada pela empresa responsável e teve sua primeira fase finalizada apenas em maio de 2013, concluindo a parte estrutural do edifício. Desde então, os trabalhos estão parados.

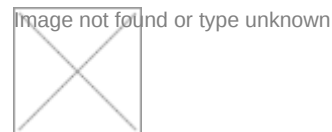


De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a paralisação ocorreu em função do fim da primeira

etapa das obras. No momento, estariam sendo feitas vistorias para que o novo consórcio que irá realizar a segunda etapa assuma os trabalhos. Prevista para o mês de julho, a nova fase das obras ainda não foi iniciada, porém, o secretário de Administração Regional Municipal Barreiro, Wanderley Porto Filho, garantiu que a construção será retomada ainda neste ano.

Por meio de parceria-público-privada (PPP), o Executivo transferiu ao consórcio privado a responsabilidade pela alvenaria, acabamento e aparelhamento do hospital. Em contrapartida, o particular terá o direito de administrar o local durante 20 anos, sendo responsável pelas atividades não médicas, como limpeza e segurança, podendo ainda explorar serviços de restaurantes e estacionamento.

A expectativa da Prefeitura é de que o novo hospital tenha 12 andares, 12 salas de cirurgia e 400 leitos do SUS, com



capacidade para 10 mil consultas especializadas, 1,4 mil internações e 700 cirurgias mensais.

Encaminhamentos

Adriano Ventura anunciou que a Comissão irá definir um grupo de vereadores para acompanhar o processo das obras. ?Iremos ao Ministério Público pedir a fiscalização das obras paradas e o encaminhamento de arquitetos para vistoriar o local, assim como a revisão dos documentos e aditivos contratuais fechados com o novo consórcio?, afirmou o parlamentar.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Sexta-Feira, 8 Novembro, 2013 - 00:00
